C-Level

# Cristina Betts, a CEO que não é uma Jereissati e que está mudando a cara do grupo Iguatemi

Em entrevista exclusiva, Cristina fala sobre o plano de expansão do Iguatemi, Americanas, a falta de clareza na macroeconomia e sucessão familiar

Por Raquel Balarin 14 fev 2023 10h00-Atualizado 8 meses atrás

Experiências recentes vividas pela executiva Cristina Betts com as filhas dão uma boa indicação da transformação que a indústria do varejo de luxo está vivendo – e que estão no radar da executiva de 53 anos que foi a primeira mulher a assumir o cargo de CEO do grupo Iguatemi, há um ano.

A mais velha, adolescente que entrou recentemente na faculdade, comprou sua primeira bolsa Gucci de segunda mão no e-commerce Etiqueta Única, adquirido no início do ano passado pelo Iguatemi. “O mercado de luxo é perfeito para segunda mão: o produto é super bem-feito, tem longevidade e permite várias interações”, explica Cristina, ressaltando que esse tipo de varejo atende tanto aos clientes aspiracionais quanto aos que querem vender seus itens de luxo para poder girar o guarda-roupa.

A estratégia que norteou a compra do Etiqueta Única é a de aumentar os pontos de contato com os clientes e a de conhecer melhor seus hábitos de consumo. O brechó de luxo será em breve integrado ao que Cristina chama de mundo Iguatemi – mais precisamente ao e-commerce Iguatemi 365.

Lançado em outubro de 2019, o e-commerce 365 teve um teste de fogo durante a pandemia e hoje registra mais da metade de suas vendas em praças onde o Iguatemi não tem presença física, mas ainda não atingiu o ponto de equilíbrio (os custos e despesas operacionais ainda são maiores do que a receita). A expectativa é de que, com a mudança de plataforma tecnológica prevista para abril, a operação on-line consuma neste ano metade do capital investido em 2022 e que passe a dar resultado daí a dois anos.

“O cliente não entende mais a separação entre o físico e o digital. Vejo isso pelas minhas filhas”, diz Cristina, mãe de três meninas. A mais nova mostrou à mãe outro dia como era o mundo da Gucci no Roblox.

No mundo real, o Iguatemi passou por uma reestruturação societária no ano passado e mudou sua estratégia: em vez de só construir novos shoppings, pretende investir também na consolidação de operações no setor. Hoje, o grupo administra 14 shoppings em todo o país, além de 2 premium outlets e as operações de e-commerce. No ano passado, bateu recorde de vendas (R$ 17 bilhões).

Cristina Betts é a convidada do segundo episódio do C-Level, projeto em vídeo e podcast do **InfoMoney** em que os principais executivos de empresas brasileiras são convidados para uma conversa informal e leve. No bate-papo, a executiva explica o que pensa da macroeconomia e do novo governo, indica qual será o plano de expansão do Iguatemi e comenta o impacto da recuperação de Americanas no grupo. Ela ainda aborda seu papel no comitê de Finanças da Votorantim Cimentos e no conselho da B3 e conta o que pensa da convivência com executivos bem mais jovens que ela, entre outros assuntos.

COMPARTILHE

MAIS SOBRE
Negócios C-Level Iguatemi Luxo Varejo